

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia cinco de Novembro de dois mil e catorze.

Aos cinco dias do mês de Novembro de dois mil catorze, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do Dr. Arnaldo Pinto Soares, estando presentes os senhores vogais; Luis Ramos Moreira Garcês; António Sérgio Ribeiro Pinto, Eng^a. Ana Maria Teixeira de Macedo e Jorge Manuel da Silva Pimenta.

Declarada aberta a reunião pelo senhor Presidente Dr. Arnaldo Pinto Soares, pelas 21H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 01.10.2014

PONTO 2 - AVERBAMENTO DE UM TERRENO COM 3 SEPULTURAS PERPÉTUAS - CEMITÉRIO PAROQUIAL

PONTO 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

O senhor Presidente deu a palavra ao senhor secretário Sérgio Pinto, tendo este informado que no dia 7 de Novembro, seria inaugurada uma Exposição de Pintura, da artista plástica Elisabete Monteiro e que todos estavam convidados para a inauguração.

De seguida o senhor Presidente referiu que a requalificação do espaço sob o viaduto da A41, começaria em breve com a construção do edifício de apoio.

Informou também que a autarquia solicitou a colaboração da Ascendi, na resolução do problema da chuva que entra através da junta de dilatação do viaduto e que incomoda bastante.

Referiu que após a resolução destas duas questões, o espaço fica pronto a ser usado.

Sobre a Plataforma Solidária convidou os presentes e os alfenenses em geral, para a inauguração da mesma a realizar no dia 9 de Novembro, pelas 15h00.

Ainda sobre estas duas obras, salientou o facto da autarquia ter investido aproximadamente 80.000/ 90.000€, o que em sua opinião revela a preocupação que este executivo tem com o bem estar das pessoas.

Informou que desde o dia 3 de Novembro, a autarquia executa a limpeza e varredura das vias, as pequenas reparações nas escolas e a manutenção de jardins.

Mais disse que já começaram a limpar a Escola Secundária de Alfena, numa lógica de colaboração com o Agrupamento e a pensar no bem estar dos alunos.

A terminar referiu que julga que dentro de 3 ou 4 meses a limpeza da freguesia estará em dia, com resultados visíveis e duradouros.

Antes de entrar na ordem de trabalhos, deu conhecimento de um ofício dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, no qual a direcção solicita uma reunião para tratar de assuntos de interesse de ambas as partes. Foi

decidido pelo executivo agendar a referida reunião para o dia 13 de Novembro, pelas 21h30.

Relativamente à ordem de trabalhos, solicitou a introdução de um novo ponto e que por sua sugestão seria o Ponto 3 - Exumações no Cemitério Municipal.

Aprovada esta alteração por unanimidade, o senhor Presidente passou ao Ponto 1 - Aprovação da acta da reunião ordinária de 01.10.2014.

Não havendo alterações ao documento, este foi aprovado por unanimidade.

Ponto 2 - Averbamento de um terreno com três sepultura perpétuas no Cemitério Paroquial.

Sobre este assunto o senhor Presidente explicou que foi solicitado à família que reclama a posse, que reunisse toda a documentação que justificasse a posse.

A família apresentou essa documentação e entretanto decidiu que a propriedade passaria para a posse de um único herdeiro, sendo que todos os outros assinaram um documento, onde declararam prescindir de todo e qualquer direito que têm na herança a favor do senhor José da Silva Rocha.

O senhor Presidente informou ainda que para concretizar este averbamento, o proprietário terá de pagar as taxas respectivas.

Após as explicações do senhor Presidente o executivo aprovou por unanimidade, o averbamento do terreno com três sepultura perpétuas (Secção 3), no Cemitério Paroquial, em nome de José da Silva Rocha.

Ponto 3 - Exumação de sepulturas no Cemitério Municipal.

Sobre este assunto o senhor Presidente explicou que o Cemitério Municipal encontra-se sem espaço para continuar a sepultar. Referiu que o grande problema deste cemitério foi a filosofia adoptada ao longo dos anos, ou seja a grande maioria das famílias tem os seus entes queridos sepultados há mais de 20/30 anos, algo que condiciona decisivamente a gestão do espaço.

Vincou que perante este cenário não é fácil encontrar sepulturas livres e por isso algo tem que ser feito para alterar o rumo dos acontecimentos.

Também explicou que apenas algumas famílias pagavam a designada taxa de remissão anual. Devido a este facto as famílias que não pagavam esta taxa estavam a ser notificados para o fazerem, caso queiram continuar a zelar as sepulturas.

Explicou também que foi idealizado um plano para minimizar o problema da falta de espaço e que passa por não cobrar já em dois mil e quinze, as taxas referentes aos anos de 1987, 1988, 1989, 1990 e em simultâneo este plano prevê o início do processo de exumação dos restos mortais e respectiva transladação para ossários.

Relativamente às sepulturas que estão a ser remidas e caso não estejam reunidas as condições para efectuar a exumação, a família será informada que a sepultura ficará mais dois anos sem ser mexida e com a possibilidade de ser zelada.

Continuou dizendo que para dois mil e dezasseis serão libertadas as sepulturas de 1991, 1992, 1993 e assim sucessivamente.

Não quis deixar passar a oportunidade para dizer que este processo é doloroso para as famílias, mas também para a autarquia.

Mais disse que as famílias têm de entender que as sepulturas não são perpétuas e que a comunidade cresceu e que como tal necessita de espaço para sepultura os falecidos.

De seguida usou a palavra o secretário Sérgio Pinto, para dizer que concordava inteiramente que a exposição do senhor Presidente, porque efectivamente este é um problema que preocupa o executivo há muitos anos e já no anterior mandato a questão se colocava.

O senhor Luis Garcês referiu que estas questões nunca são unânimes, mas que efectivamente é necessário fazer alguma coisa.

Colocada a proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ponto 4 - Assuntos de interesse da freguesia. O senhor Presidente aproveitou este ponto da ordem de trabalhos, para se referir à casa das associações e à necessidade de elaborar um regulamento que oriente o funcionamento da mesma, tendo em vista uma utilização racional e regulada.

Informou que a requalificação da rua da Gandra com a rua do Ougueiros estava parcialmente concluída, porque apenas falta ajardinar e construir uma pequena praça no interior do separador, algo que deve ficar concluído até ao fim do primeiro trimestre de 2015.

Terminada a ordem de trabalhos o senhor Presidente deu a voz ao público, inscrevendo-se para o efeito o senhor Delfim, que mais uma vez se referiu ao problema da alta tensão.

O senhor Presidente disse reconhecer que este é um problema complexo, mas que a freguesia continuará a pugnar para que a REN assuma as suas responsabilidades sociais, assim como junto da Câmara Municipal de Valongo, a freguesia continuará a exigir o envolvimento desta neste processo, porque se trata de saúde pública.

Não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente Junta de Freguesia deu por encerrada a reunião cerca das 22H45, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

Agueda A. Trabasso

Luis Garcia
Sérgio Pinto

António Teixeira Gomes
Jorge Manuel Silva Almeida